

055

O MAL-ESTAR DOCENTE PERANTE O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. *Fabiola de Azeredo Missel, Bettina Steren dos Santos (orient.)* (Fundamentos da Educação, Educação, PUCRS).

Novos agentes de socialização entraram em cena, e os professores devem ter uma capacitação profissional que acompanhe essa modificação. Anos atrás o professor era o responsável quase único pela transmissão de informação e cultura, hoje em dia podemos dizer que essa situação está modificada graças aos avanços tecnológicos desenvolvidos pela humanidade. Professores que não levem essa questão em consideração provavelmente fracassarão na sua tarefa, somando-se ao mal-estar anteriormente citado. Pensando nessa questão é que nos propomos a estudar como os docentes estão vivenciando essa mudança que implica na introdução dos computadores nas instituições de ensino. Pretendemos analisar quais os sentimentos e pensamentos dos docentes no que se refere a sua formação com relação a uma exigência que é importa pela sociedade como um todo. Também consideramos importante estudar essa questão em diferentes realidades contextuais de nosso Estado. Para isso escolhemos três instituições universitárias: A Pontifícia da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, instituição de cunho confessional, da qual a equipe de pesquisa faz parte; A Universidade Federal de Santa Maria, grande polo universitário, onde existe um grupo de pesquisa que trabalha sobre a mesma temática, o mal-estar docente, mais voltado para a Educação Especial; e a Universidade de Santa Cruz do Sul, instituição comunitária, localizada num grande pólo industrial que apresenta importantes avanços económicos.